

14 JAN 2004

# RENDA MINHA

DF - Educação

## Alunos sem uniforme

**MINISTÉRIO PÚBLICO ENTRA NA JUSTIÇA CONTRA COMPRA DE KITS ESCOLARES. AÇÃO, NO ENTANTO, FOI TOMADA COM BASE EM LICITAÇÃO ANULADA PELA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**

**A** pedido do promotor Ivaldo Gomes, do Ministério Público do DF, o Juiz substituto da 4a Vara da Fazenda concedeu, na quinta-feira da semana passada, liminar de cancelamento da compra dos kits de uniforme do Programa Renda Minha do GDF, que beneficiaria 100 mil crianças no início deste ano. No entanto, segundo documentos da Secretaria de Educação, foram verificados equívocos na análise do promotor. De acordo com a secretaria, as irregularidades apontadas por Ivaldo Gomes não condizem com o processo licitatório da compra dos kits.

Segundo o promotor Gomes, as irregularidades foram identificadas nas amostras dos uniformes, que não atenderam às especificações do edital. Os erros, segundo ele, foram identificados por meio de laudos do Inmetro, produzidos a pedido da comissão de licitação. A diretora de apoio Logístico e material da Secretaria de Educação, Elisabeth Maranini, afirma que a fase de testes do Inmetro do processo licitatório foi anulada no início da seleção das empresas e publicada no Diário Oficial no dia 23 de setembro de 2003. Isso porque um parecer da Procuradoria Geral do DF alegou que os prazos diferentes estipulados às empresas, que foram analisadas por etapas, divididas em lotes de três empresas, para fornecer amostras, caracterizava privilégio.



**Secretaria de Educação afirma que uniformes foram comprados a preços mais baixos**

A gerente de materiais da Secretaria de Educação, Gilza Marques, afirma que a partir desta anulação, todas as empresas que já tinham participado do primeiro processo de licitação foram convocadas novamente para apresentar novas amostras.

"Apenas cinco das 10 empresas convocadas seguraram os preços até esta segunda fase. Como o edital não dizia ser obrigatório o processo de testes das amostras, decidimos não utilizar

o exame do Inmetro e sim um laudo feito por uma Comissão da Secretaria de Educação que selecionou a empresa Henderson como vencedora pelo menor preço e melhor qualidade do produto", explica Gilza Marques.

Segundo a Secretaria de Educação, o processo foi totalmente ordenado e mais da metade dos uniformes já foram entregues à Secretaria. "Estamos comprando um uniforme de qualidade por um preço muito inferior ao mercado. O kit, que

contém três camisetas, uma bermuda de tac-tel, duas meias e um agasalho completo, vai ser adquirido pelo GDF por R\$ 49,25 cada", enfatiza a diretora de apoio logístico e material. Em São Paulo, o kit de uniformes para os alunos carentes sai por R\$ 93.

"O Juiz tomou uma decisão com base em dados da primeira fase da licitação, que foi anulada, portanto, não poderia ser considerada na análise do processo", analisa Elisabeth. A

Secretaria de Educação, que ainda não foi notificada oficialmente pela justiça, promete recorrer imediatamente da decisão do juiz substituto. O secretário de Comunicação do DF, Welington Moraes, afirmou que mesmo antes de ser comunicado, o GDF vai tomar as providências, juntamente com a Procuradoria Geral, contra os erros de averiguação do promotor Ivaldo Gomes.